

Cido Alves e Santino - Sítio Taquari

Tom: A

A
E
Quando eu era pequeno morava na roça, numa palhoça feita de sapé

A
Acordava bem cedo, bem de madrugada ouvindo a passarada e o meu galizé

D
Na cozinha do rancho a mamãe acendia, o fogão de lenha pra fazer café

A E
Quando a água fervia na caçarolinha, todos lá de casa já estava de pé

A E
Depois do café nós ia pra roça com a enxada nas costa para trabalhar

A
No caminho nós o sol nem bem nascia, na mata se ouvia cantar o sabia

D
Chegando na roça, na internada, na foice ou na enxada o mato descia

A E
Quando dava dez horas, nós ia parando, mamãe ia chegando e o almoço trazia

A E
Que almoço gostoso a mamãe preparava, pra nós não faltava a carne do leitão

A
Franguinho na panela com cambuquira, taioba afogada com arroz e feijão

D
A vida era dura mais tinha fartura, na mesa de casa não faltava o pão

A E
De tarde lá em casa, quando nós chegava, juntava a família e fazia reunião

A E
O papai proseava, contava histórias, do tempo de glórias que já se passou

A
Ele as vezes chorava, quando se lembrava, a saudade dos pais, da vovô e do vovô

D
Ali nós rezava, sorria e cantava, com violão sanfona pandeiro e agogô

A E
Um cantava em primeira, outro em segunda, fazia dueto os irmãos cantadô

A E
No domingo era dia de folga, nós ia pro rio pra pescar lambari

A
Nós pescava o dia inteiro nas águas limpinhas do rio Tibagi

D
Quando a tarde ia indo embora no mato se ouvia cantar a Juruti

A E
Hoje eu morro aqui na cidade, mas é grande a saudade do Sítio Taquari

Acordes

